

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

			Plano de Trabalh	n				
	Universidade F	ederal do Espírito			Campus:	Goia	abeiras	
Curso: CIÊNC	IAS ECONÔMICAS							
Departamento Re	esponsável:		ECONOMIA					
Data de Aprovaçã	ăo (Art. nº 91):							
Docente Respons	ável:		Ednilson Silva Feli	pe				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:			http://lattes.cnpq.br/4003290201240274					
Disciplina:		Organização			Código:		-07713	
Pré-requisito:		ECO-06			Carga Horária	Semestral:	60	
- (W			Distribuição da Ca		ia Semestral	· · ·		
Créditos:	04	Teoria 60		Exercício		Labo	oratório 	
Ementa: Objetivos Específicos:	Definições alternativas de mercado e indústria. Origens da crítica às noções neoclássicas de concorrência; O paradigma E-C-D: estruturas de mercado, padrões de concorrência e suas aplicações empíricas; concentração de mercado e barreiras à entrada; a abordagem neo-schumpeteriana da concorrência. Noções sobre políticas públicas: políticas de concorrência e política Industrial. Noções sobre economia ambiental. Temas recentes da indústria brasileira. Apresentar um arcabouço teórico alternativo à teoria neoclássica dos manuais convencionais, centrado em noções mais realistas estuturas de mercados e modelos de concorrência. Partindo da crítica às teorias neoclássicas da concorrência, a disciplina apresenta os principais autores da chamada Organização Industrial (OI), que contribuíram para a formulação de uma visão mais realista da concorrência nos							
Conteúdo Programático:	 1.1.As contribuições originais de Bain, Labini e Steindl 1.2.O Paradigma E-C-D e sua crítica 2. Estruturas de Mercado e Padrões de concorrência: a aplicação empírica de OI 2.1.Barreiras à entrada, concentração de mercado e teorias do preço-limite 2.2.Tipologias empíricas da análise concorrencial na OI 2.3.A Teoria dos Jogos aplicadas à OI 2.4.Medidas de concentração, piolítica anti-truste e Defesa da Concorrência 2.5.Análise concorrencial em mercados regulados. 3. Análise da Concorrência em bases evolucionárias: os neoschumpeterianos 3.1.Schumpeter e a inovação: as novas formas de enxergar o processo concorrencial 3.2.Concorrência Schumpeteriana e os neoschumpeterianos 							
	4. Políticas Públicas e Impactos no processo concorrencial 4.1.A Política industrial: noções, tipologias e os casos brasileiros 4.2.Política comercial e padrões de concorrência internacional 4.3.Política ambiental e seu impacto nos padrões de concorrência 4.4.Concorrência e Regulação dos Monopólios Naturais no Brasil							
	Aulas	Datas	Horá				Plataforma	
	1	01/fev	Segunda - C	9 as 11h	ns ()2 hs Go	oogle Meet	
Metodologia:	2	03/fev	Quarta - 0	7 as 09h	s ()2 hs G	oogle Meet	
	3	08/fev	Segunda - 0				oogle Meet	
		•	•				•	
	4	10/fev	Quarta - 0	/ as U9fi	s ()2 hs G	oogle Meet	
		22/1						

Segunda - 09 as 11hs

02 hs

Google Meet

22/fev

	1								
	6	24/fev	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	7	01/mar	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	8	03/mar	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	9	08/mar	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	10	10/mar	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	11	15/mar	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	12	17/mar	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	13	22/mar	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	14	24/mar	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	15	29/mar	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	16	31/mar	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	17	05/abr	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	18	07/abr	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	19	14/abr	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	20	19/abr	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	21	26/abr	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	22	28/abr	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	23	03/mai	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	24	05/mai	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	25	10/mai	Segunda - 09 as 11hs	02 hs	Google Meet				
	26	12/mai	Quarta - 07 as 09hs	02 hs	Google Meet				
	totalizando 52hs. - As atividades assincronas serão divididas em 2 tipos: (a) participação no Fórum de discussão da disciplina, na plataforma AVA/UFES e (b) uma avaliação								
			ografia da disciplina, totalizano						
Recursos Pedagógicos /	- Serão utilizados recursos pedagógicos de grupos de discussão e a plataforma Google Classrooms e AVA/UFES. Alguns materiais serão disponibilizados nessa plataforma. As aulas síncronas acontecerão na plataforma MEET/Google. Os debates								
Tecnológicos	sempre se seguirão à apresentação dos pontos principais do texto da respectiva aula Na dificuldade de os alunos acessarem algum material das referências bibliográficas, tais referências poderão ser substituídas.								
Avaliação:	- A avaliação da disciplina será baseada na média das notas obtidas nas seguintes atividades: (a) resolução do teste de aula e (c) uma prova individual ao final da disciplina								
		_	anização Industrial. In: PINHO s.) Manual de economia . 3ª e						
Bibliografia Básica:	KUPFER, D. & HASENCLEVER, D. L. (2002). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil . Rio de Janeiro: Campus.								
	POSSAS, M.	L. (1985). Estr ı	uturas de mercado em oligopó	ólio . São Paulo	o: HUCITEC.				

	SCHUMPETER, J. (1943). Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar,
	1984.
	BONELLI, R; VEIGA, P; BRITO, a. As políticas industrial e de comércio Exterior no Brasil: rumos e indefinições. Textos de Discussão IPEA. IPEA: Rio de Janeiro, 1997.
	CASTRO,A. B. A rica fauna da política industrial e sua nova fronteira. Revista Brasileira de Inovação. Jul. Dez. 2002.
	DOSI, G. Mudança Técnica e transformação Industrial . São Paulo, Editora da Unicamp:2006.
Bibliografia Complementar:	FERRAZ, J.C KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Made in Brazil: desafios competitivos para a inústria: Campos, Rio de Janeiro: 1996.
	KUPFER, D. Política Industrial. Econômica, Rio de Janeiro,v.5, n.2, p.91-108, dezembro 2003-Impressa em maio 2004b
	NELSON, R. Schumpeter e as pesquisas contemporêas sobre a economia da inovação. In: As fontes de crescimento da firma. São Paulo, Editora Unicamp: 2006